

HIATO DO PRODUTO BRASILEIRO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

Bruno Medeiros Fernandes^{1*}

03 de Abril de 2024

1 Resultados

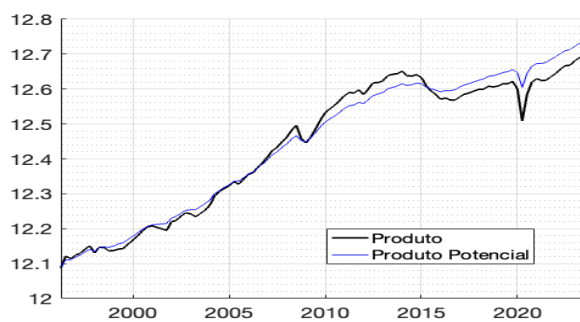


Figura 1: Produto Potencial vs Produto Efetivo (log do PIB)

O modelo, em desenvolvimento, mostra que no 4º trimestre de 2023, o hiato do produto encontra-se em terreno negativo (-4.5%).

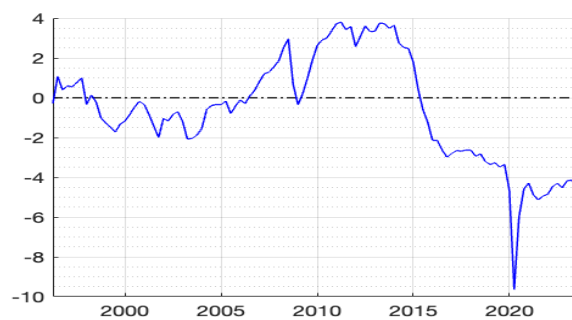


Figura 2: Hiato do Produto (desvios da tendência em %)

2 Avaliação e Próximos Passos

Estimações mais precisas do hiato do produto, como o acompanhamento da FGV, apontam que no 4º trimestre de 2023, o hiato do produto foi positivo em +0,3%.

Um modelo mais robusto para estimação do hiato de fato contemplaria uma estrutura de capital humano, capital físico e trabalho com alguma medida de produtividade dos fatores. Outra forma seria o acréscimo de informação no modelo por meio de outras séries macroeconômicas relevantes como inflação, juros e taxa de ocupação na economia.

O modelo de extração de tendência utilizado leva em conta apenas a série histórica do PIB e, numa explicação mais simples, sua tendência de longo-prazo é calculada por base numa grande média ao longo do tempo. Nos últimos anos, desde 2015, tivemos uma grande desaceleração do crescimento potencial brasileiro comparativo ao período prévio, que foi de crescimento intensivo. Esse período pré 2015, que é muito mais extenso, portanto, terá muito mais peso na estimação da tendência de longo-prazo. Enquanto isso, como o Brasil cresceu nos últimos anos consistentemente pouco em comparação a essa média de longo-prazo dos últimos 28 anos, dentro do modelo, entende-se que o hiato do produto vem "abrindo", ou seja, distanciando-se cada vez mais do PIB natural.

O atual modelo estimado é incompleto para descrever a realidade. Por não ter outras variáveis informando o modelo do estado estrutural da economia brasileira a cada trimestre, não condicionará os resultados a acontecimentos relevantes dos últimos anos, que aumentaram ou diminuíram o PIB potencial, como a desorganização da economia após 2014, grandes reformas (ex: Reforma da Previdência) ou o andamento da economia internacional.

Como próximo passo, no curto-prazo, almejo incorporar no modelo novas fontes de informação supra citadas. Meu projeto de longo-prazo é desenvolver a partir do modelo bayesiano de pequeno porte do BC (relatório trimestral de inflação dez/2021), cuja principal característica é a estimação endógena de variáveis econômicas não-observáveis, como o hiato do produto e a taxa de juros real neutra.